Trabalho Prático 2 - Ligador

Lucas Machado Yuri Niitsuma Nathalia Campos

Introdução

O trabalho consiste em criar um *linker* para o *montador* do Wombat2 feito no Trabalho Prático 1 (Github).

Assembler/Montador

Modificações

No Montador, tivemos que modificar as classes **SymbolTable** e **OpcodeTable** para prepará-lo para o ligador.

Primeiro adaptamos o **.extern** para guardar o símbolo com o valor de enrereço **0** e tipo **EXTERN** para diferenciar dos outros tipos de símbolos usados.

Depois adicionamos o suporte para "lembrar" os usos do labels (_label), variáveis (num) e funções (.extern).

Exemplo utilizando o -v (verbose) para imprimir a tabela de símbolos.

```
Symbol Table:
varLocal1 0x10 0x2 0x8
varLocal2 0x12 0x6
EXTERN:
funca01 0x0 0x4
funca02 0x0 0xa
```

Observe que **varLocal1** é um símbolo local e **funcao1** e **funcao2** são chamadas de funções.

Todos os símbolos tem, no início, o endereço de referência e seguidos pelos endereços de onde ele foi utilizado.

No exemplo utilizado:

varLocal1 0x10 0x2 0x8

- 0x10 indica o valor a ser substituído na compilação.
- 0x2 0x8 endereços onde o símbolo foi utilizado

Arquivos de saída

Além do arquivo **MIF**, é gravado também o arquivo **SBTL** contendo a tabela de símbolos para o **Linker** utilizá-lo como informação.

```
Size: 0x10
varLocal1 0x10 0x2 0x8
varLocal2 0x12 0x6
EXTERN:
funcao1 0x0 0x4
funcao2 0x0 0xa
```

Utilizando o mesmo formato descrito na seção Modificações contendo **Size** que é o tamanho ocupado na RAM pelo módulo.

Linker

Implementação

O linker foi implementado do seguinte modo.

- **SymbolTable**: De modo semelhante da classe utilizada no montador adaptado para o Linker, não reutilizei completamente o código pra não dar conflito.
- **Programa**: Classe que contém os arquivos "**MIF**" e "**SBTL**" e contém sua própria tabela de símbolos **locais** e **extern**.
- Linker: Classe que gerencia os programas:
 - o output: Arquivo que vai ser o arquivo ligado e relocado.
 - o mainProg: O módulo Mif principal, será alocado no endereço 0.
 - modulos: os módulos adicionais que serão juncionados para o programa output.

• main.cpp: Utilizado apenas para Instanciar a classe Linker, e utilizar os métodos para criar o arquivo MIF concatenado e atualizar os endereços.

O Linker utiliza o padrão de argumentos proposto na especificação, com um bônus de adicionar um modo verbose "-v".

```
linker programa.mif main modulo1 modulo2 ... moduloN [-v]
```

O linker lê todos os módulos (mif, sbtl) atualizando os endereços e concatenando no arquivo programa.mif (por padrão). Neste passo ele atualiza apenas as variáveis/label locais. Ou seja, tem um "escopo" utilizado em cada módulo podendo utilizar o nome da mesma variável em escopos diferentes.

Já os **EXTERN**'s são um caso a parte, pois eles são atualizados após o passo acima.

Makefile

Utilizei o GenericMakefile como template de novo.

- make: Compila o linker. Reaproveita os arquivos ".o" que não foram modificado.
- make clean: Elimina todos os arquivos compilados.
- make about: Executa ./linker apenas para imprimir o help.

- make ass: Executa o montador para compilar os módulos dos arquivos .a.
- make run: Executa o montador normalmente nos arquivos de testes das 5 opções.
- **make v**: Executa em modo verbose utilizando os arquivos do **run**. Imprime no terminal todo o processo da linkagem incluindo a tabela de símbolos atualizada após a relocação.

Executar diretamente

O linker pode ser executado diretamente no formato.

./linker NOME_ARQUIVO_SAIDA.mif MODULO_MAIN [MODULO1 .. MODULOn] [-v]

Lembrando que o arquivo de saída tem extensão "mif" mas os módulos não.

Na compilação é necessária o uso do **c++11** pois utilizo uma funções presentes nesta versão. É compilado sem problemas no **Eufrates**, computador da graduação do **CRC**.

Uso

Se encontra no README.md contido na pasta do linker.

Todos os testes foram *comprovados* na computador da graduação **Eufrates**.

Testes

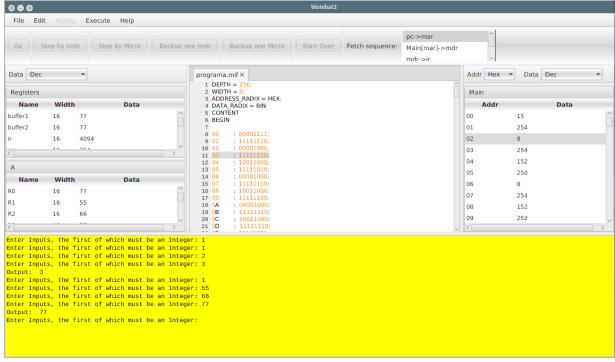
Segue o pseudo-código (C-like) para indicar o que o programa, depois de linkado, faz:

```
while(true) {
 OP << entrada; // Recebe a operação
 // Entrada dos parâmetros A, B, C
 A << entrada;
  B << entrada;
  C << entrada;</pre>
  switch (OP) {
   case 1:
     max(A, B, C);
     break;
    case 2:
      min(A, B, C);
     break;
    case 3:
     sum(A, B, C);
     break;
    case 4:
      prod(A, B, C);
     break;
    case 5:
      media(A, B, C);
      break;
    default:
      exit();
 }
}
```

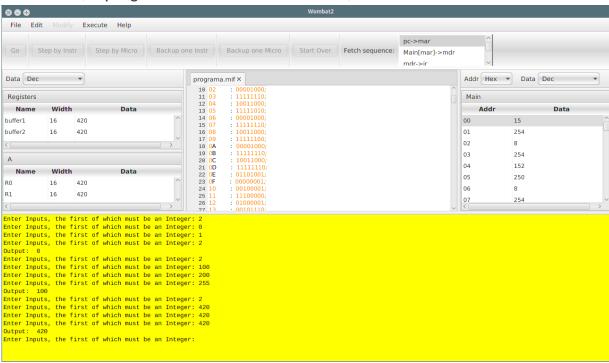
Seguem screenshots de testes no CPUSIM:

OP é a operação a ser realizada.

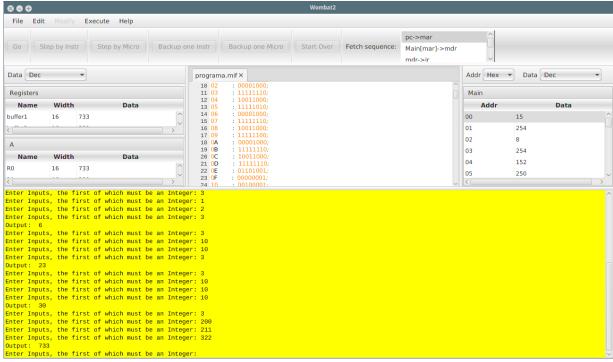
• Se OP = 1, o programa deverá apresentar o maior dos 3 números,



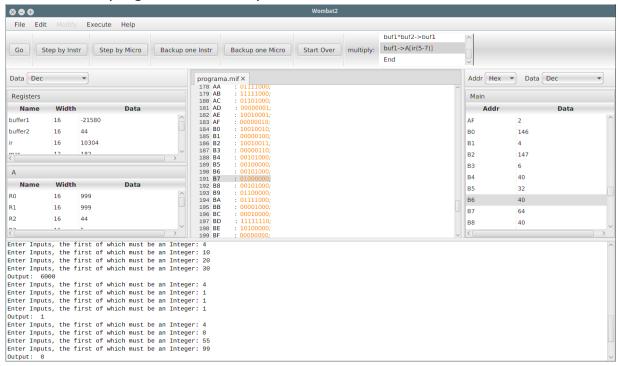
Se OP = 2, o programa exibirá o menor dos 3,



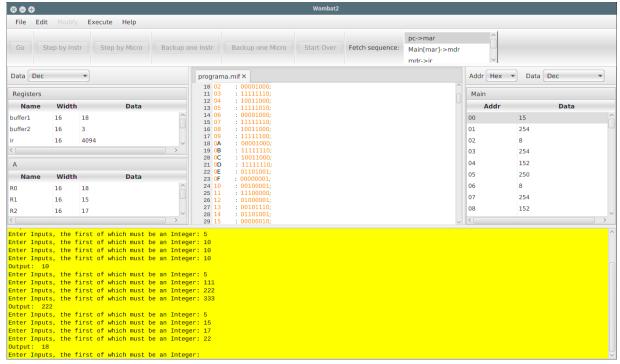
Se OP = 3, o programa exibirá a soma dos 3,



Se OP = 4, o programa exibirá o produto dos 3,



Se OP = 5, o programa exibirá a média dos 3,



Para valores de OP diferentes de 1, 2, 3, 4 ou 5, o programa não fará nada.
 Nesse caso ele da um jump pro comando exit

Durante o desenvolvimento do linker utilizei os arquivos **tp2teste2main.a**, **tp2teste2calc.a** e **tp2teste2fact** disponibilizado pra testes no TP1 para usa-los neste TP.

Ideia descartada:

Tivemos a ideia de dar suporte a pseudo istruções no .extern tal que faria a chamada call e troca de contexto dos 8 registradores mais o RA para dar suporte a recursão, etc. Mas desistimos de inserir pois com o programa teste das 5 opções não caberia nos 255 bytes da memória RAM pois o bloco da pilha (sp) encontraria rapidamente com o bloco do programa (semelhante ao .text do UNIX).

Isso é tudo corretor. A qual é a boa de hoje é:

- Melhor jogo da mundial 2016 de League of Legends (Apesar do Samsung ter perdido)
- Black Mirror (Sensacional)

Referências

- cplusplus Reference C++11
- Organização Estruturada de Computadores Andrew S. Tanenbaum (sexta edição)
- CPUSim Help em HTML que vem no pacote